

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentários e Perspectivas

A bolsa brasileira teve um bom desempenho em 2018, com o Ibovespa encerrando o ano com ganho acumulado de 15,03%, aos 87.887 pontos, depois de ter renovado sucessivos recordes de alta ao longo do período. Apesar desse forte resultado, avaliamos que os valuations em bolsa continuam baratos: vemos o Ibovespa negociando a 11x earnings estimados para os próximos 12 meses contra média histórica de 12x - o que implica em potencial de upside de 10% em 2019, ou valorização do índice acima de 95 mil pontos. No entanto, apesar dessa expectativa positiva para o ano de 2019, cabe destacar que enfrentaremos enormes desafios pela frente, o que implica em maior volatilidade para os preços dos ativos domésticos no curto prazo.

No front político, o principal desafio está relacionado à dificuldade do presidente Jair Bolsonaro gerar incentivos políticos para apoio à sua agenda, tendo em vista a sua pretensão em reformar as bases do relacionamento entre Executivo e Legislativo, com a redução do número de Ministérios e a escolha de nomes sem vinculação partidária para as principais pastas, além das mudanças significativas na balança de poderes entre os partidos. Nesse aspecto, cabe destacar, por exemplo, que o número de partidos representados na Câmara saltou de 22 para 30 das eleições de 2010 para as eleições de 2018. Já no Senado, o número de partidos representados saltou de 15 para 20. Ou seja, em 2019, a formação de uma coalização do governo com o Congresso se tornou mais desafiadora.

Já no front econômico, além das questões envolvendo a saúde das contas públicas do país, o principal desafio a ser enfrentado em 2019 está relacionado com o exterior, onde predomina um ambiente de preocupação com o desempenho da economia global, em meio à intensificação do balanço de riscos e à expectativa consolidada de menor crescimento econômico das principais economias desenvolvidas. Entre os fatores que contribuíram para a piora da percepção de risco, cabem destacar o agravamento das tensões comerciais entre EUA e China, Brexit, além da continuidade da redução na liquidez global, com o Fed podendo promover mais dois aumentos de juros este ano.

Diante desse contexto, para o mês de janeiro, decidimos seguir com posições em ações com *beta* mais baixo e menos sensíveis ao cenário internacional. Assim, Ecorodovias ON (ECOR3), Ambev ON (ABEV3), Hypera ON (HYPE3), MRV ON (MRVE3) e Pão de Açúcar PN (PCAR4) continuam na carteira Top Pick do mês de janeiro/19.

Carteira Sugerida para Janeiro

Empresa	Código	Último	Peso
EcoRodovias	ECOR3	9,38	20%
Ambev	ABEV3	15,38	20%
Hypermarcas	HYPE3	30,20	20%
MRV	MRVE3	12,36	20%
Pão de Açúcar	PCAR4	80,98	20%

Carteira Sugerida de Dezembro

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
EcoRodovias	ECOR3	20%	9,30	9,38	0,86%
Ambev	ABEV3	20%	16,58	15,38	-7,23%
Hypermarcas	HYPE3	20%	31,73	30,20	-4,82%
MRV	MRVE3	20%	9,87	12,36	25,18%
Pão de Açúcar	PCAR4	20%	83,14	80,98	-2,59%
Carteira Top Pick	TOP PICK				2,28%
Ibovespa	IBOV		89.504	87.887	-1,81%

Atualizado até 31.12.18 ER - Em Revisão

Recomendações

- **EcoRodovias (ECOR3):** A recomendação de compra para as ações da EcoRodovias está baseada na visão de que o papel está descontado: vemos o papel negociando a 5x Ebitda estimado para os próximos 12 meses, com potencial de upside de 30%. Adicionalmente, avaliamos que a companhia seguirá apresentando melhora do bottom line como resultado do menor peso das despesas com juros na formação do resultado e também como resultado da melhora das margens operacionais na esteira do rump-up de projetos recentemente adquiridos;
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a continuidade da recuperação da economia doméstica, ainda que mais fraca que o inicialmente previsto, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2019. Esta visão, combinada com valuations atrativos, sustentam nossa recomendação para o papel;
- **Hypera (HYPE3):** A recomendação de Hypera considera que as ações da companhia estão descontadas (potencial de upside de 10%) e reflete a visão de que a companhia seguirá apresentando sólidos resultados no decorrer dos próximos resultados.
- **MRV (MRVE3):** Com os juros domésticos em patamares historicamente baixos e os indicadores de renda e confiança do consumidor voltando a apresentar recuperação, avaliamos que a MRV seguirá apresentando sólida geração de fluxo de caixa operacional no decorrer dos próximos exercícios. Com isso, e considerando os valuations atrativos do papel (ação negociando a 6x Ebitda estimado para os próximos meses), sustentamos recomendação de compra para a ação;
- **Pão de Açúcar (PCAR4):** Com os indicadores de emprego, renda e confiança do consumidor mostrando melhora, avaliamos que os resultados do Pão de Açúcar no decorrer dos próximos exercícios devem continuar apresentando melhora significativa. Adicionalmente, os valuations do papel mostram-se atrativos: papel negociando a 9x Ebitda estimado para 2019, com potencial de upside de 18%.

Stockguide

Atualizado até 31.12.18

Empresa	Código	Última	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação		(R\$ MM)	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês
EcoRodovias	ECOR3	-	5.220	8,70	7,45	0,87	1,02	5,11	4,46	3,47	3,27	-	0,86	(17,78)
Ambev	ABEV3	-	241.776	22,80	20,07	0,83	0,94	12,92	11,71	3,41	4,77	-	(7,23)	(25,37)
Hypermarcas	HYPE3	-	19.088	15,88	14,48	1,77	1,94	12,42	11,03	3,49	3,81	-	(4,82)	(11,14)
MRV	MRVE3	-	5.482	7,79	6,50	1,63	1,95	6,49	5,67	5,44	6,71	-	25,18	6,11
Pão de Açúcar	PCAR4	-	21.587	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2,59)	4,42

Desempenho Histórico
Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Dezembro	Ano
Rendimento Top Pick	2,28%	32,84%
Rendimento do Ibovespa	-1,81%	15,03%
Δ Carteira/Ibovespa	4,08%	14,85%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	-1,81%	15,03%
IBRX	-1,29%	15,42%
Dólar - PTAX Venda	0,30%	17,13%
Dow Jones Index	-8,66%	-5,63%
Nasdaq Composite	-9,48%	-3,88%

Atualizado até 31.12.18
Rendimento Histórico da Carteira

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	10,74%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,42%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,08%	0,53%	2,43%
Abril	-0,17%	0,88%	0,82%	0,52%	4,73%
Maio	-13,13%	-10,87%	-10,91%	0,52%	7,35%
Junho	-2,10%	-5,20%	-5,19%	0,52%	3,18%
Julho	2,90%	8,88%	8,84%	0,54%	-2,62%
Agosto	0,96%	-3,21%	-3,13%	0,57%	10,13%
Setembro	3,12%	3,48%	3,23%	0,47%	-3,18%
Outubro	10,72%	10,19%	10,42%	0,54%	-7,15%
Novembro	5,39%	2,38%	2,66%	0,49%	3,92%
Dezembro	2,28%	-1,81%	-1,29%	0,47%	0,30%
Acumulado	32,84%	15,03%	15,42%	6,40%	17,13%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	32,84%	15,03%	15,42%	6,40%	17,13%
Acumulado	645,63%	295,23%	530,53%	426,26%	33,80%

Parâmetro de Recomendação**Abaixo de Mercado****Neutro****Acima de Mercado**

Ibovespa Projetado:	Em Revisão (ER)
Ibovespa*	-
Apreciação do Ibovespa Projetado:	ER

Atualizado no fechamento: 31.12.2018

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas**Disclaimer**

1. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer produto/instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.
2. As informações contidas neste relatório foram consideradas válidas na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.
3. A SOCOPA não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações.
4. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida das estratégias de investimentos, mercados ou desdobramentos nele abordados.
5. Os preços e disponibilidades dos produtos/instrumentos financeiros são meramente indicativos e sujeitos a alterações sem aviso prévio.
6. Os produtos/instrumentos financeiros apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de investidores.
7. As indicações apresentadas neste relatório levam em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas do investidor, identificados nas respostas apresentadas no "Questionário – Análise do Perfil do Investidor".
8. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os títulos e valores mobiliários apresentados neste relatório devem obter documentos pertinentes relativos aos instrumentos financeiros e às bolsas e confirmar o seu conteúdo.
9. Qualquer informação contemplada neste material deve ser confirmada quanto às suas condições, previamente à conclusão de qualquer negócio.
10. Os investidores devem obter orientação financeira independente e profissional, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento baseada nas informações contidas neste relatório, pois o mesmo não foi elaborado com esta finalidade.
11. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada por cada investidor, levando em consideração os vários riscos, tarifas, comissões, aspectos tributários e regulatórios.
12. A rentabilidade dos produtos/instrumentos financeiros pode apresentar variações e, conseqüentemente, o seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir, direta ou indiretamente, num curto espaço de tempo.
13. Rentabilidade passada não é necessariamente indicativa de resultados futuros, e nenhuma segurança ou garantia, de forma expressa ou implícita, é dada neste relatório em relação a desempenhos futuros.
14. A SOCOPA não se responsabiliza por eventuais prejuízos, diretos ou indiretos, decorrentes de qualquer decisão tomada pelo investidor com base na utilização deste relatório ou de seu conteúdo.
15. A SOCOPA, seu controlador e sociedades sob controle comum podem: (i) deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento; (ii) representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas; (iii) ter participações societárias nos emissores objeto deste relatório; (iv) ter interesses financeiros e comerciais em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objeto deste documento; (v) estar envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (vi) receber remuneração por serviços prestados para os emissores objeto deste documento ou pessoas a eles ligadas. Os emissores objeto deste relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum podem ter participações na SOCOPA, seu controlador ou sociedades sob controle comum. Informações adicionais sobre qualquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.
16. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM 598 que: (i) suas recomendações refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à SOCOPA; (ii) sua remuneração é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela SOCOPA.
17. Os analistas de valores mobiliários responsáveis ou envolvidos na elaboração deste relatório: (i) podem ter vínculo com pessoa natural que trabalha para os emissores objeto deste relatório; (ii) podem ser, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto deste documento; (iii) podem estar, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste relatório; (iv) podem ter, assim como seus cônjuges ou companheiros, direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto deste documento, exceto pelo disposto no parágrafo 1º do artigo 13 da Instrução CVM 598.